

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA BIÓPSIA DE COLO DO ÚTERO

1. OBJETIVOS

- Preparar a paciente para a realização do procedimento;
- Auxiliar na instrumentação para a realização da biópsia de colo do útero;
- Auxiliar na detecção de possíveis alterações celulares anteriormente observadas no exame ginecológico, na colposcopia e/ou em suspeita de Papiloma Vírus Humano (HPV).

2. MATERIAL

- Luva de procedimento;
- Luvas estéreis;
- Espéculos de tamanhos variados (pequeno, médio e grande)
- Gaze;
- Tampão de gaze
- Ácido acético 5%;
- Soro fisiológico 0,9%;
- Lugol, albocresil solução;
- Albocresil pomada;
- Pinça para biópsia;
- Pinça pozzi;
- Pasta de Monsel;
- Máscara;
- Coletor universal com formol para biópsia etiquetado com identificação da paciente
- Palito;
- Lençol e avental/camisola para mulher;
- Formulário de resultado exame de colposcopia;
- Formulário de requisição de anatomopatológico;
- Livro de protocolo.

3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

Antes do exame:

- Lavar as mãos com água e sabão e secá-las com papel toalha antes e após o atendimento;
- Dispor todo material necessário para o procedimento na mesa auxiliar;
- Solicitar que a paciente esvazie a bexiga;
- Solicitar que a paciente troque de roupa, em local reservado, dando-lhe um avental bata para que se cubra;
- Colocar luvas de procedimento;
- Posicionar a paciente em posição ginecológica, com o a pelve coberta com lençol;
- Posicionar a compressa cirúrgica abaixo da vulva;
- Auxiliar o médico durante o procedimento fornecendo todo instrumental ou insumo necessário;
- Acondicionar a amostra da biópsia no frasco coletor com formol etiquetado com identificação do paciente;

Após o Exame:

- Auxiliar a paciente na descida da mesa ginecológica;
- Solicitar que ela troque de roupa;
- Orientar a paciente a respeito dos prazos de recebimento de resultados de biópsia e retorno ao serviço;
- Recolher todo instrumental utilizado, acondicionar em caixas com água edetergente neutro;
- Retirar as luvas;
- Higienizar as mãos;
- Organizar o setor;
- Encaminhar amostra de biópsia junto ao formulário de requisição, previamente protocolado ao setor de patologia;

4. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, 13) (Série A. Normas e Manuais Técnicos);
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Rastreamento – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 95 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Primária, n. 29);
INCA. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede. Diretrizes brasileiras para rastreamento do câncer do colo do útero – 2. ed. rev. atual. – Rio de Janeiro: INCA, 2016. 114p.: il.